



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Comparação Da Auto-avaliação E A Avaliação Médica Da Maturação Sexual Em Adolescentes De Um Serviço Ambulatorial Do Hospital Universitário De Brasília

Autores: TIAGO ARTUR LYRA LEITE (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB); LUCIANA SAEMI NAKANISHI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB); LUIZ CAETANO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB); ANILDO DE SOUSA CARVALHO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB); WANDER ALYSSON SANTOS DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB); MARILÚCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB)

Resumo: Objetivos: Este estudo pretende estimar a concordância entre a auto-avaliação e avaliação objetiva médica do estágio de maturação sexual em jovens da demanda de um ambulatório de saúde do adolescente. Levantando-se a hipótese de que a depilação pubiana seja um possível fator de confusão na análise da maturação sexual. Métodos: Estudo transversal, observacional, duplo-cego realizado com adolescentes, com idade variando de 10 a 18 anos incompletos. É feita a apresentação de pranchetas com a escala de Tanner para cada um dos gêneros, e após explicação, pede-se para que o jovem indique em que estágio ele está para cada um dos critérios e é feito a abordagem sobre a tricotomia. Depois é aplicado um questionário sócio-demográfico. Em um momento seguinte, é realizada a avaliação médica. Resultados: Foram avaliados 38 adolescentes, sendo 19 de cada sexo. A concordância global (mama e pêlos pubianos para meninas e desenvolvimento genital e pelos pubianos para homens) entre a auto-avaliação e avaliação médica dos estágios de maturação sexual foi de 31.58%. A presença de depilação pubiana em adolescentes do sexo masculino foi de 21.05% e no sexo feminino, de 78.95%. Na presença de tricotomia, encontrou-se concordância em relação aos pelos pubianos de 42.11%, já na ausência obteve-se concordância de 57.89%. Conclusão: Sugere-se que não é confiável a auto-avaliação da maturação sexual e que os adolescentes não conhecem o próprio corpo. Acredita-se, ainda, que a elevada taxa de depilação pubiana nos adolescentes possa acarretar em fator de confusão durante a avaliação do grau de maturação sexual.